

MP sobre assembleias dá segurança jurídica para encontros virtuais, diz Amec

Texto que estende prazo de realização de reuniões de acionistas foi publicado na madrugada desta terça

Por Ivan Ryngelblum, Valor — São Paulo

31/03/2020 15h55 · Atualizado há 3 semanas

A Medida Provisória 931, que estendeu o prazo de realização de assembleias de acionistas e abriu a possibilidade de realizar assembleias digitais, dá maior segurança e flexibilidade às empresas para realizar os encontros de maneira virtual, segundo o presidente da Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec), Fábio Coelho.

A MP, que possibilita o adiamento de assembleias de acionistas por até sete meses, foi publicada na madrugada desta terça-feira.

“O que a MP está dando é uma maior segurança jurídica para realizar a assembleia de forma totalmente digital”, disse Coelho. “Empresas que estavam receosas com questionamentos jurídicos terão agora a possibilidade de fazer as assembleias a partir de uma regulamentação da CVM.”

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) divulgou nesta tarde deliberação que adia o prazo de entrega de informações periódicas das companhias abertas.

Segundo Coelho, a decisão sobre como realizar a assembleia geral ordinária, presencialmente ou via plataforma digital, dependerá de uma análise por parte das empresas do perfil de sua base acionária, se é pulverizada ou concentrada, e se a administração tem histórico de conflito com seus acionistas.

Coelho destacou que, assim como na assembleia presencial, as firmas de auditoria terão um papel fundamental nos encontro virtuais, caso sejam regulamentados, para garantir que o processo de votação seja auditado, o que inclui a identificação dos acionistas participantes e dos documentos necessários para participar.

Algumas questões operacionais podem atrapalhar o pleno andamento das assembleias virtuais, mas o presidente da Amec ressaltou que o atual momento é bastante incomum e que os acionistas precisam entender que podem surgir dificuldades técnicas.

“Neste período de dificuldades operacionais, a Amec e outras instituições entendem que se trata de um momento distinto e que é preciso utilizar mecanismos excepcionais para garantir a assembleia”, afirmou. “Se não houver todas as situações ideais, o importante é ter alguma flexibilização para termos as assembleias.”
